



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 09 | setembro 2021



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEARI

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: setembro de 2021

Elaborado com informação disponível até ao dia 30 de setembro.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

1110 - 016 Lisboa

Telefone: +351 21 882 33 90

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

1149-057 Lisboa

Telefone: +351 21 792 13 72

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1848-11012



(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

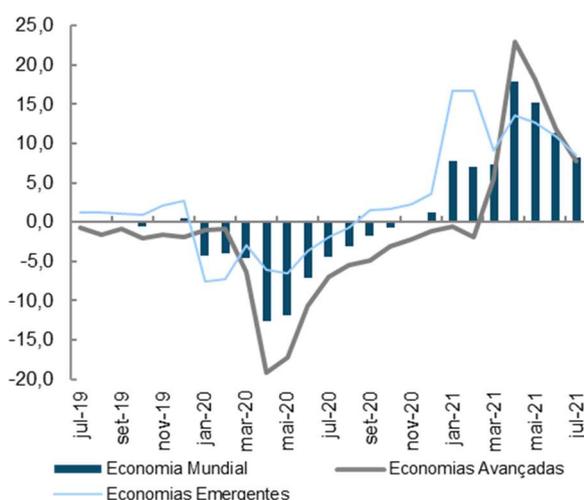
1. Enquadramento Internacional

A economia mundial abrandou no início do terceiro trimestre de 2021, abrandamento fortemente associado à persistência da disrupção das cadeias de fornecimentos globais, uma das consequências da pandemia de COVID-19.

Atividade Económica Mundial

Em julho de 2021, a produção industrial mundial desacelerou para 8,2% em termos homólogos (11,4% no mês precedente) devido sobretudo ao abrandamento das economias avançadas.

Figura 1.1. Produção Industrial
(VH, em %)



Fonte: CPB.

O comércio mundial de mercadorias também teve um crescimento mais contido, resultando sobretudo de um recuo mais acentuado das exportações.

Com efeito, em julho de 2021 e, em termos homólogos reais:

- o comércio mundial registou um crescimento de 9,8% (15,8% no mês anterior);
- as exportações e importações mundiais abrandaram para 9,2% e 10,5%, respetivamente (15,5% e 16,1%, respetivamente, anteriormente).

Figura 1.2. Importações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

As trocas comerciais registaram uma desaceleração quer nas economias avançadas, quer nos países emergentes. Esta evolução deveu-se, em parte, à persistência dos estrangulamentos da oferta mundial de bens intermédios.

Figura 1.3. Exportações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Quadro 1.1. Indicadores de Atividade Económica Mundial

Indicador	Unidade	2020	2020			2021		2021			
			2T	3T	4T	1T	2T	abr	mai	jun	jul
Índice de Produção Industrial Mundial	VH	-4,4	-10,5	-3,1	0,2	7,4	14,8	17,9	15,3	11,4	8,2
Economias Avançadas	VH	-6,6	-15,7	-5,8	-2,1	0,9	17,5	22,9	18,2	11,8	7,8
Economias Emergentes	VH	-2,3	-5,4	-0,4	2,5	14,1	12,4	13,6	12,7	10,9	8,5
Comércio Mundial de Mercadorias	VH real	-5,4	-14,0	-4,2	0,2	6,9	21,1	24,6	23,3	15,8	9,8
Importações Mundiais	VH real	-5,3	-13,5	-5,0	0,5	6,3	20,8	23,2	23,2	16,1	10,5
Economias Avançadas	VH real	-5,6	-14,7	-4,8	1,1	4,7	20,6	23,2	23,2	16,1	10,5
Economias Emergentes	VH real	-4,6	-10,6	-5,6	-0,8	9,8	21,1	21,8	24,8	16,9	12,3
Exportações Mundiais	VH real	-5,5	-14,5	-3,4	0,0	7,5	21,5	26,1	23,4	15,5	9,2
Economias Avançadas	VH real	-6,8	-18,5	-5,2	-0,8	3,1	23,9	31,3	26,0	15,3	10,5
Economias Emergentes	VH real	-2,9	-6,5	0,1	1,7	16,5	17,4	17,4	18,9	15,8	6,9

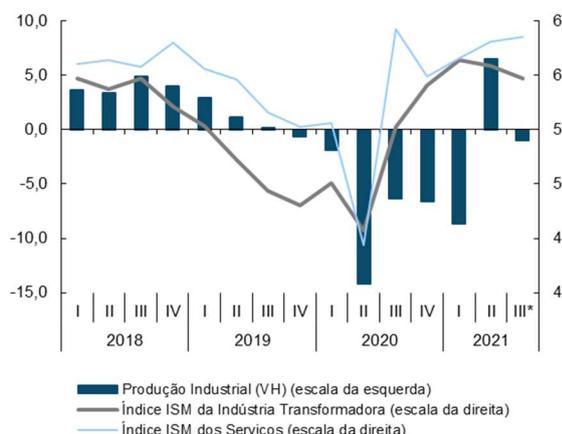
Fonte: CPB.

Atividade Económica Extra-UE

No segundo trimestre de 2021, o crescimento em volume do PIB do G20 desacelerou para 0,4% em cadeia e aumentou para 4% em termos homólogos (0,9% e 3,5%, respetivamente, no primeiro trimestre); tendo superado o nível registado antes da pandemia (último trimestre de 2019) com evolução muito distinta entre países.

A taxa de desemprego da OCDE baixou para 6,2%, em julho de 2021 (5,3% em fevereiro de 2020, mês anterior à pandemia) e a taxa de inflação acelerou para 4,2% (4% no mês precedente) refletindo o forte crescimento dos preços de energia.

Figura 1.4. Produção Industrial e Indicadores de Confiança dos empresários dos EUA



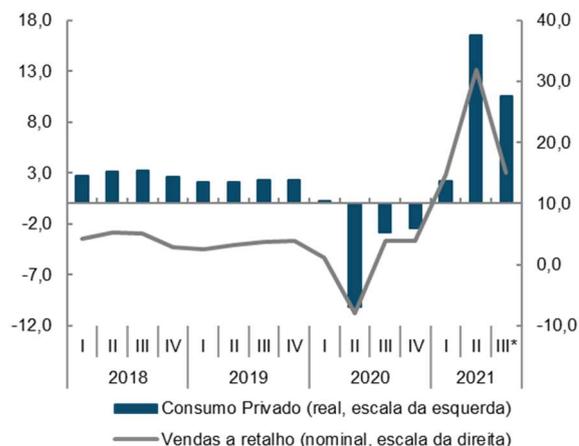
Fontes: Federal Reserve; ISM. * Média de julho e agosto.

Os indicadores disponíveis para os **EUA** indicam um abrandamento da atividade económica no terceiro trimestre de 2021, em consequência da elevada incidência da variante Delta e das disrupções das cadeias de fornecimentos. No conjunto dos meses de julho e agosto de 2021 e, em termos homólogos nominais:

- a produção industrial diminuiu 1%, comparado com um aumento de 6,5% no segundo trimestre, em linha com o recuo do indicador de confiança dos empresários da indústria;
- as vendas a retalho apresentaram um crescimento menos robusto e o consumo privado desacelerou.

Em agosto de 2021, a taxa de desemprego desceu para 5,2% e a taxa de inflação homóloga foi de 5,3% (5,4% em julho).

Figura 1.5. Consumo Privado e Vendas a Retalho dos EUA
(VH, em %)

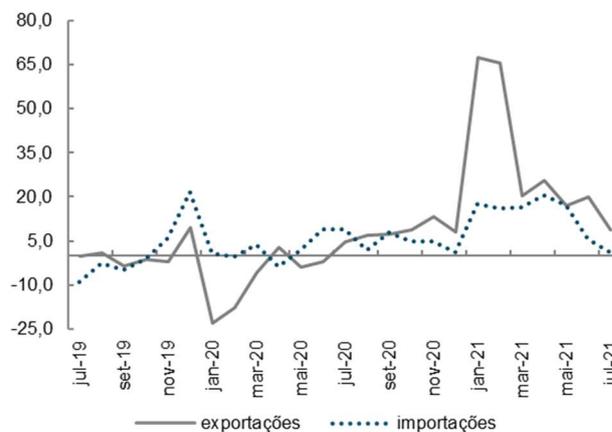


Fontes: Bureau of Economic Analysis; Census Bureau. * Média de julho e agosto p/vendas a retalho e média do trimestre terminado em julho para consumo privado.

A atividade económica da **China** desacelerou no terceiro trimestre de 2021 devido, em parte, ao avanço da pandemia (variante Delta). Adicionalmente, evidenciam-se preocupações em torno do impacto da crise imobiliária (incumprimento de *Evergrande*) na economia e respetivo contágio ao sistema financeiro.

Figura 1.6 Comércio Externo de Mercadorias da China

(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Quadro 1.2. Indicadores de Atividade Económica Extra-EU

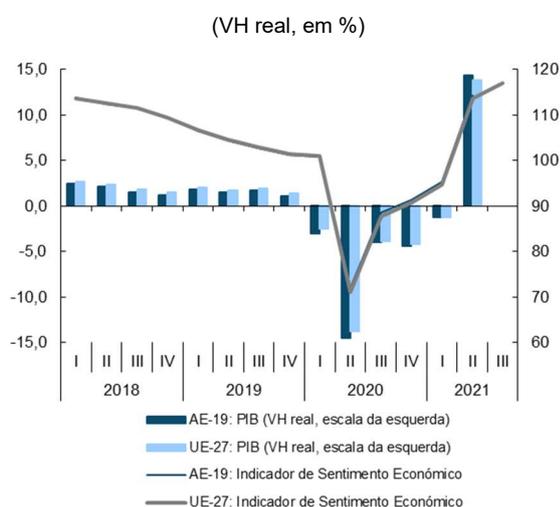
Indicador	Unidade	2020	2020			2021		2021			
			2T	3T	4T	1T	2T	mai	jun	jul	ago
EUA – PIB real	VH	-3,4	-9,1	-2,9	-2,3	0,5	12,2	-	-	-	-
Produção Industrial	VH	-7,2	-14,2	-6,3	-6,6	-8,7	6,5	8,5	2,6	-0,7	-13
ISM da Indústria Transformadora	Índice	53,8	45,7	55,2	59,1	61,4	60,8	61,2	60,6	59,5	59,9
ISM dos Serviços	Índice	56,0	44,3	64,2	59,9	61,6	63,1	66,2	60,4	67,0	60,1
Indicador de Confiança dos Consumidores	SRE	81,5	74,1	75,7	79,8	80,2	85,6	82,9	85,5	81,2	70,3
Taxa de Desemprego	%	8,1	13,1	8,8	6,8	6,2	5,9	5,8	5,9	5,4	5,2
China – PIB real	VH	2,3	3,2	4,9	6,5	13,3	7,9	-	-	-	-
Exportações mercadorias	VH real	-0,1	-1,2	6,2	9,9	48,5	20,8	17,0	19,8	8,9	-
Japão – PIB real	VH	-4,6	-10,1	-5,4	-0,8	-1,3	7,7	-	-	-	-

Fontes: BEA, Federal Reserve, ISM, Michigan, BLS, NBSC, CPB e COGJ.

Atividade Económica da UE

No terceiro trimestre de 2021, o indicador de sentimento económico da União Europeia (UE) e da área do euro (AE) continuou a superar o nível anterior à pandemia (quarto trimestre de 2019).

Figura 1.7. PIB e Indicador de Sentimento Económico da União Europeia



Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

Os indicadores quantitativos para a área do euro referentes ao mês de julho de 2021 indicam um abrandamento da atividade económica (produção industrial; vendas a retalho e exportações de bens) resultando sobretudo da escassez de materiais associado a problemas de fornecimentos das cadeias globais.

Figura 1.8. Exportações de Mercadorias e Encomendas externas da Área do Euro



Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

Quadro 1.3. Indicadores de Atividade Económica da UE

Indicador	Unidade	2020	2020			2021		2021			
			2T	3T	4T	1T	2T	mai	jun	jul	ago
União Europeia (UE-27) – PIB real	VH	-6,1	-13,7	-3,9	-4,1	-12	13,8	-	-	-	-
Indicador de Sentimento Económico (UE-27)	Índice	87,7	71,2	87,9	90,6	94,7	113,7	114,0	117,1	118,0	116,5
Área do Euro (AE-19) – PIB real	VH	-6,5	-14,5	-4,0	-4,4	-12	14,3	-	-	-	-
Indicador de Sentimento Económico	Índice	88,2	72,0	88,5	91,4	95,3	114,3	114,5	117,9	119,0	117,5
Produção Industrial	VH	-8,5	-20,1	-6,7	-1,3	3,1	22,4	20,9	10,3	7,4	:
Vendas a Retalho	VH real	-10	-6,8	2,6	1,2	2,4	11,8	8,6	5,1	3,2	:
Taxa de Desemprego	%	7,9	7,6	8,5	8,2	8,1	8,0	8,0	7,8	7,6	:
IHPC	VH	0,3	0,2	0,0	-0,3	1,1	1,8	2,0	1,9	2,2	3,0

Fontes: Eurostat e CE.

Em julho de 2021, a taxa de desemprego desceu tanto na UE, como na AE, para 6,9% e 7,6%, respetivamente; embora tenha subido 0,3 p.p., em ambas as zonas, face a abril de 2020.

Em agosto de 2021, as expectativas dos empresários da área do euro quanto à criação de emprego melhoraram para a generalidade dos sectores (serviços; comércio a retalho e construção); embora tenham recuado na indústria transformadora;

No segundo trimestre de 2021, o emprego da AE aumentou 1,8% em termos homólogos (-1,8% no primeiro trimestre) e o PIB cresceu 14,3% (-1,2% no primeiro trimestre) levando a uma melhoria de produtividade do trabalho, para 12,3% (0,6% no primeiro trimestre).

Figura 1.9. Mercado de Trabalho da Área do Euro



Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

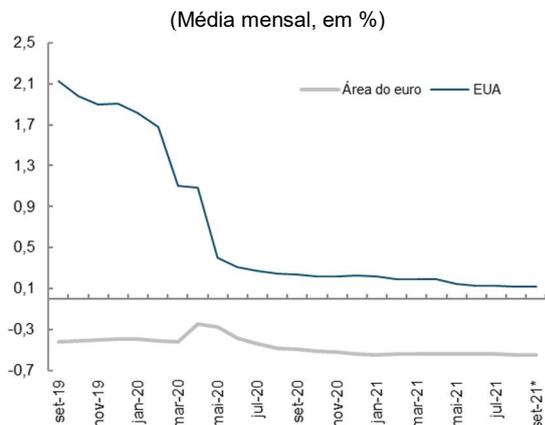
Em agosto de 2021, a taxa de inflação homóloga da área do euro acelerou para 3% (2,2% no mês anterior) resultando sobretudo do forte crescimento dos preços de energia, os quais aumentaram para 15,4% (14,3% em julho). Em termos de variação média dos últimos 12 meses, a taxa de inflação global também subiu para 1,1% (0,8% anteriormente).

Na área do euro, os custos horários do trabalho da indústria e dos serviços mercantis diminuíram 0,8% em termos homólogos nominais no segundo trimestre de 2021 (aumento de 1,1% no primeiro trimestre).

Mercados Financeiros e Matérias-Primas

Em setembro de 2021 (até ao dia 27), as taxas de juro de curto prazo subiram tanto nos EUA como na área do euro, para 0,12% e -0,55%, respetivamente.

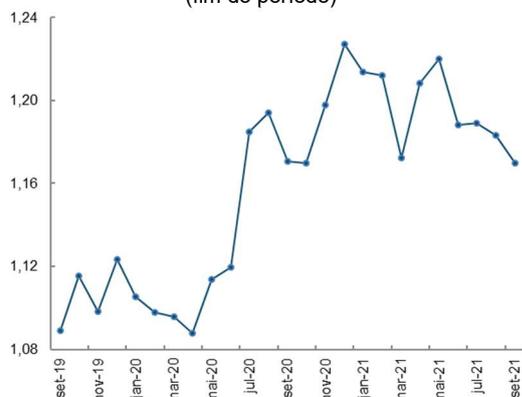
Figura 1.10. Taxa de Juro a 3 meses do Mercado Monetário



Fonte: BCE. * Média até ao dia 27.

As taxas de juro de longo prazo têm vindo a evoluir no sentido ascendente nos EUA, para cerca de 1,5% no dia 27 de setembro de 2021 (1,3% no final de agosto) refletindo o início da redução de compra de ativos (*tapering*) pela Reserva Federal no curto prazo (acordo alcançado na reunião de setembro).

Figura 1.11. Taxa de Câmbio do Euro face ao Dólar (fim de período)



Fonte: Banco de Portugal. Para setembro de 2021, o valor é do dia 27.

Quadro 1.4. Indicadores Monetários e Financeiros Internacionais

Indicador	Unidade	2020	2020			2021		2021			
			2T	3T	4T	1T	2T	mai	jun	jul	ago
Taxa Euribor a 3 meses*	%	-0,55	-0,42	-0,50	-0,55	-0,54	-0,54	-0,54	-0,54	-0,54	-0,55
Yield OT 10 anos – EUA**	%	0,89	0,68	0,65	0,86	1,31	1,58	1,61	1,51	1,31	1,28
Yield OT 10 anos – Área do euro**	%	0,21	0,46	0,17	-0,05	0,05	0,30	0,38	0,30	0,16	0,06
Taxa de Câmbio*	Eur/USD	1,227	1,120	1,171	1,227	1,173	1,188	1,220	1,188	1,189	1,183
Dow Jones*	VC	7,2	17,8	7,6	10,2	7,8	4,6	1,9	-0,1	1,3	1,2
DJ Euro Stoxx50*	VC	-4,6	16,0	-1,3	11,8	9,7	3,7	1,6	0,6	0,6	2,6
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	USD/bbl	43,22	33,29	43,40	45,26	61,10	69,01	68,32	73,39	74,31	70,45
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	VH	-32,6	-51,2	-30,0	-27,6	20,0	107,3	110,0	80,2	71,9	56,3
Spot do Petróleo Brent em euros/bbl**	VH	-33,9	-50,3	-33,5	-32,8	9,7	89,6	88,5	68,4	66,7	57,0
Preço Relativo do Petróleo em euros***	1979=100	36,9	23,3	34,3	33,0	44,5	50,9	50,1	54,1	58,1	55,6

* Fim de período; ** Valores médios; *** Preço Relativo do Petróleo é o rácio entre o preço de importação de ramos de petróleo bruto em euros e o deflador do PIB em Portugal.

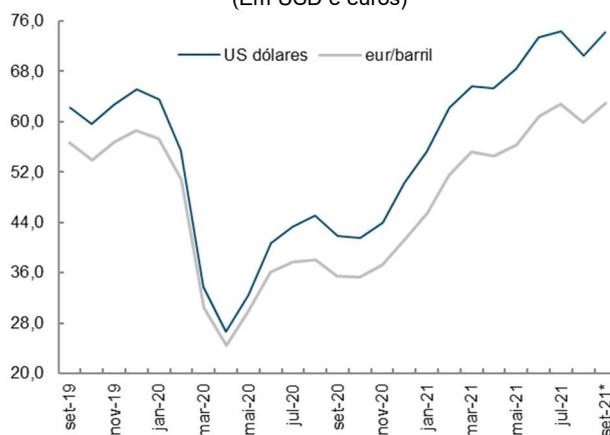
Fontes: BdP, Eurostat, Yahoo, DGEG e GEE.

O euro face ao dólar depreciou-se para 1,17 a 27 de setembro de 2021, refletindo a maior apetência dos investidores pela moeda norte-americana como ativo de refúgio, perante a crise do sector imobiliário da China (caso do incumprimento da *Evergrande*).

Em agosto de 2021, o índice de preços relativo ao preço do petróleo importado desceu para cerca de 56 (por memória tendo atingido o valor 100 durante a crise petrolífera de 1979).

Em setembro de 2021 e, até ao dia 27, o preço do petróleo Brent aumentou, em média, para 74 USD/bbl (63 €/bbl) impulsionado pela redução dos inventários dos EUA e pela recuperação da procura.

Figura 1.12. Preço médio Spot do Petróleo Brent (Em USD e euros)



Fontes: DGEG e Banco de Portugal. * Média até ao dia 27.

No conjunto dos meses de julho e agosto de 2021, o preço das matérias-primas não energéticas desacelerou, tendo aumentado 30% em termos homólogos (40% no segundo trimestre).

Desta evolução, destaca-se um crescimento menos forte dos preços dos *inputs* industriais e dos metais, para cerca de 50% e 26%, respetivamente (71% e 45%, no segundo trimestre de 2021).